

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

8 anos de inelegibilidade é um tempo extenso, diz Hugo Motta

Centrão agindo nos bastidores

CNN Brasil

O presidente da Câmara dos Deputado, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou, nesta terça-feira (4), que oito anos de inelegibilidade “é um tempo extenso”. Ele foi questionado sobre a Lei da Ficha Limpa, que pode ser a nova aposta da oposição para fazer com que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) dispute a eleição presidencial de 2026.

“Oito anos são quatro eleições, é um tempo extenso na minha avaliação”, disse Hugo Motta sobre a Lei da Ficha Limpa, que deixa o político inelegível, ou seja, impedido de concorrer nas eleições, durante oito anos. O prazo, no entanto, é contado de diferentes formas, a depender das razões que motivaram a inelegibilidade.

“A Lei da Ficha limpa trouxe muitas mudanças. Hoje, o Brasil já está adaptado com essa lei, há uma compreensão de que a lei foi boa. Se houver interesse de algum partido, de algum parlamentar em discutir isso, e aí entra o cenário de 26, que começou a falar para tratar a inelegibilidade de Bolsonaro, aí o Congresso vai discutir, o Congresso é soberano. Esse não foi um tema, um assunto, que eu dialoguei com os líderes para sentir o ambiente sobre a necessidade ou não de uma mudança na Lei da Ficha Limpa”, disse Hugo Motta.

Na CCJ da Câmara, tramita um projeto de lei complementar (PLP 141/2023), do deputado Bibó Nunes (PL-RS), que diminui o tempo sem poder concorrer a uma eleição. A medida precisa de 257 votos para ser aprovada. Atualmente, o PLP já conta com o apoio de 73 deputados. Se aceita pelo Congresso Nacional, Bolsonaro poderá concorrer na eleição presidencial de 2026.